



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA RENATA ABREU – PODEMOS / SP.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2017

(Da Sra. RENATA ABREU)

Solicita informações ao Senhor Ministro da Saúde, acerca das ações de controle do surto de Febre Amarela no Município de São Paulo.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, nos artigos 115, I, e 116, do Regimento Interno, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde sobre a atual política para o combate à Febre Amarela no Município de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por vetores artrópodes, que possui dois ciclos epidemiológicos distintos de transmissão: silvestre e urbano. Reveste-se da maior importância epidemiológica por sua gravidade clínica e elevado potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas por *Aedes aegypti*.¹

Geralmente, quem contrai este vírus não chega a apresentar sintomas ou os mesmos são muito fracos. As primeiras manifestações da

¹ <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/famarela.html>.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA RENATA ABREU – PODEMOS / SP.

doença são repentinas: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias².

De acordo com a EBC - Empresa Brasil de Comunicação S/A e demais meios de comunicação no Estado de São Paulo, um macaco encontrado morto no Horto Florestal (zona norte) de São Paulo teve comprovada por exames sorológicos e histoquímico a presença do vírus da febre amarela.

Ainda, segundo o Estado de São Paulo, a transmissão para o macaco foi a da febre amarela silvestre, pelo mosquito *haemagogus*, comum na mata. Macacos, apesar de hospedeiros do vírus, não o transmitem à população – quem o faz são os mosquitos *Aedes aegypti*, após picarem alguém já infectado.

Contudo, um dado alarmante divulgado pelo jornal é que houve 22 casos e 10 mortes por febre amarela silvestre no Estado de São Paulo. E que o surto que atingiu o País, neste ano, foi o com maior número de casos em humanos desde 1980. Entre dezembro e junho, foram confirmados 777 casos e 261 mortes por febre amarela no País³.

Os dados causam preocupação, e isso tem gerado grande apreensão. É uma situação grave e que exige medidas imediatas e de alta efetividade.

Diante de tal situação, solicitamos as seguintes informações:

1. Quais ações de prevenção vêm sendo desenvolvidas pelo Poder Público, no Município de São Paulo, em relação à febre amarela.

² <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>

³ <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/10/1929258-governo-estadual-quer-vacinar-1-milhao-contrafebre-amarela-em-sp.shtml>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA RENATA ABREU – PODEMOS / SP.

2. Em caso de epidemia, que medidas, ações de controle, seriam conduzidas pelo Governo Federal para controlá-la.

Deste modo, em razão dessas relevantes questões, é imprescindível que o Congresso Nacional acompanhe as ações do Ministério da Saúde e, por este motivo, peço o acolhimento do presente requerimento de informação.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputada RENATA ABREU

PODEMOS / SP